

> *business*



**N**ossa experiência recente como participante do "Convênio Abre/Sebrae de Design para a Pequena Empresa" revelou uma daquelas coisas que são simples, mas requerem acontecimentos singulares para serem compreendidas e assimiladas em profundidade como fatos reais.

Nos já sabíamos que a pequena empresa é aquela que mais se beneficia de um bom design de embalagem, pois, ao contrário das grandes, não dispõe de outros recursos para competir, ficando, portanto, na dependência exclusiva da embalagem para apresentar, promover e vender seus produtos.

A novidade que agora descobrimos indica um novo caminho a ser percorrido, pois com o apoio do Sebrae e a disposição das agências integrantes do Comitê de Design da Abre que se dispuseram a desenhar para os pequenos, a custos subsidiados, uma nova perspectiva se abriu e a experiência prática demonstrou que as embalagens das pequenas empresas não precisam necessariamente se parecer com embalagens de pequenas empresas.

Por intermédio de suas embalagens, a pequena empresa pode ser grande e se apresentar no ponto-de-venda ao lado das grandes como se fosse uma delas, pois o consumidor não sabe onde a empresa fica e de que tamanho ela é. Na verdade isso nem chega a ser importante, pois como demonstra a pesquisa do Comitê de Estudos Estratégicos da própria Abre, "o consumi-

dor não separa a embalagem de seu conteúdo". Para ele os dois constituem uma entidade indivisível.

Sendo assim, se a embalagem tiver um bom design, de nível equivalente ao das embalagens das grandes empresas, para o consumidor ela é grande também. Graças ao convênio firmado entre a Abre e o Sebrae o acesso ao design de alta qualidade foi democratizado para as pequenas empresas, e suas embalagens podem apresentar qualidade e aparência compatível com a categoria de produto na qual competem, reduzindo assim, a distância que as separa dos líderes nas prateleiras.

As pequenas empresas vão descobrir que através da embalagem podem ser grandes perante os olhos dos consumidores e disputar em melhores condições a sua preferência. Mais de cento e cinquenta projetos já foram desenvolvidos e seus resultados começam a despontar no horizonte, indicando que uma pequena revolução está em marcha. A revolução do design para empresas que não precisam mais parecer pequenas aos olhos dos consumidores.

**Fábio Mestriner** é designer, professor coordenador do Núcleo de Estudos da Embalagem da ESPM e coordenador do Comitê de Estudos Estratégicos da ABRE. email: fabio@mestriner.com.br